



## REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

ISSN 2176-9036

Vol. 13, n. 2, Jul./Dez, 2021

Sítios: <http://www.periodicos.ufrn.br/ambiente>

<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/Ambiente>

Artigo recebido em: 03 Jun 2020. Revisado por pares em: 16 Dez 2020. Reformulado em: 17 Jan 2021. Avaliado pelo sistema double blind review.

DOI: 10.21680/2176-9036.2021v13n2ID21225

**Formação didático-pedagógica dos egressos da pós-graduação *stricto sensu* em ciências contábeis de uma instituição federal de ensino superior**

**Didactic-pedagogical training of *stricto sensu* graduate students in accounting sciences from a federal institution of higher education**

**Capacitación didáctico-pedagógica de estudiantes de posgrado en ciencias contables de una institución federal de educación superior**

### **Autores**

#### **Thayná de Oliveira Fernandes**

Graduação em Ciências Contábeis. Universidade Federal da Paraíba, UFPB, Brasil. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba. Endereço: Centro de Ciências Sociais Aplicadas - Campus I. Campus Universitário S/N - Castelo Branco - Universidade Federal da Paraíba – CEP: 58051-900 - Joao Pessoa, PB - Brasil  
Telefone: (83) 987411162. Identificadores (ID):  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9941793800805180>  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3321-3734>  
E-mail: [thaynafernandespro@gmail.com](mailto:thaynafernandespro@gmail.com)

#### **Valdineide dos Santos Araújo**

Doutorado em Educação. Universidad Nacional de Rosario, UNR, Argentina. Endereço: Centro de Ciências Sociais Aplicadas - Campus I. Campus Universitário S/N - Castelo Branco - Universidade Federal da Paraíba – CEP: 58051-900 - Joao Pessoa, PB – Brasil. Telefone: (83) 32167459 - Ramal: 7486 - Fax: (83) 2167459. Identificadores (ID):  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5517830543395659>  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2050-8093>  
E-mail: [valdineidesaraujo@gmail.com](mailto:valdineidesaraujo@gmail.com)

#### **Paulo Roberto Nóbrega Cavalcanti**

Doutorado em Controladoria e Contabilidade - Universidade de São Paulo, USP, Brasil. Endereço: Instituto de Educação Superior da Paraíba. BR 230, KM 14 – Intermares – CEP: 58102970 - Cabedelo, PB – Brasil - Telefone: (83) 21063832. Identificadores (ID):  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6437962981885439>  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1702-0433>  
E-mail: [prncavalcante0907@gmail.com](mailto:prncavalcante0907@gmail.com)

(Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade em 2019)

### Resumo

**Objetivo:** O presente estudo objetivou investigar a formação didático-pedagógica no curso de pós-graduação em Ciências Contábeis de uma Instituição Federal de Ensino Superior.

**Metodologia:** Buscou-se os alunos egressos da pós-graduação (*stricto sensu*) atual na Instituição Federal de Ensino Superior (IES) em estudo e do Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós- Graduação em Ciências Contábeis que permaneceu antes da criação do atual programa de pós-graduação da IES, chegando ao número de 65 (Sessenta e cinco) egressos até março de 2018, dos quais 42 (quarenta e dois) retornaram o questionário respondido. Quanto aos objetivos, trata-se de uma pesquisa descritiva e quanto à abordagem do problema, tem caráter qualitativo. Ademais, no plano metodológico, a opção pela abordagem foi a pesquisa documental e de campo.

**Resultados:** Os resultados foram analisados através da análise de conteúdo conforme Bardin (2011) e estatística descritiva. Estes apresentam-se quanto ao perfil dos egressos, sua reflexão da atuação como docente, tendo sido observado uma lacuna em competências de metodologia de ensino e didático-pedagógicas na formação dos egressos. Quanto à análise documental, verificou-se que as disciplinas que objetivam assuntos de formação didático-pedagógica são tratadas como eletivas. Além disso, os egressos percebem que houve uma formação acadêmica de excelência, com um bom aprofundamento de conhecimentos específicos das diversas áreas não exploradas na graduação e com contribuição na construção de conhecimento na área de estudo. Ante esse cenário, a formação é contínua, sendo necessária durante toda a prática docente, pois o aprender é constante e essencial nessa profissão.

**Contribuições do Estudo:** A pesquisa contribui para analisar a formação acadêmica recebida pelos egressos da Pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis e para refletir sobre a formação docente recebida pelos dos sujeitos da pesquisa.

**Palavras-chave:** Formação didático-pedagógica; Egresso da Pós-graduação; Ciências Contábeis.

### Abstract

**Purpose:** The present study aimed to investigate the didactic-pedagogical formation in the postgraduate course in Accounting Sciences of a Federal Institution of Higher Education.

**Methodology:** We sought students graduating from the current postgraduate course (*stricto sensu*) at the Federal Higher Education Institution (IES) under study and from the Multiinstitutional and Interregional Postgraduate Program in Accounting Sciences that remained before the creation of the current one IES graduate program, reaching the number of 65 (Sixty-five) graduates by March 2018, of which 42 (forty-two) returned the completed questionnaire. As for the objectives, it is a descriptive research and as for the approach to the problem, it has a qualitative character. Furthermore, at the methodological level, the option for the approach was documentary and field research.

**Results:** The results were analyzed through content analysis according to Bardin (2011) and descriptive statistics, these are presented as to the profile of the graduates, their reflection of

their performance as a teacher, there was a gap in teaching and didactic methodology skills. - pedagógicas in the formation of the egressed students and in view of the documentary analysis it was verified that the disciplines that aim subjects of didactic-pedagogical formation are treated as elective. In addition, the graduates perceive that there was an academic training of excellence, with a good deepening of specific knowledge of the various areas not explored in the undergraduate course and with a contribution to the construction of knowledge in the study area. In this scenario, training is continuous, being necessary during all teaching practice, as learning is constant and essential in this profession.

**Contributions of the Study:** The research contributes to the analysis of the academic training received by the graduates of Postgraduate *stricto sensu* in Accounting Sciences and to reflect on the teacher training received by the subjects of the research.

**Keywords:** didactic-pedagogical training. Graduate student. Accounting Sciences.

### Resumen

**Objetivo:** El presente estudio tuvo como objetivo investigar la formación didáctico-pedagógica en el curso de posgrado en Ciencias Contables de una institución federal de educación superior.

**Metodología:** buscamos estudiantes que se gradúen del curso de posgrado actual (*stricto sensu*) en la Institución Federal de Educación Superior (IES) en estudio y del Programa de Postgrado Multinstitucional e Interregional en Ciencias Contables que permaneció antes de la creación del actual. Programa de posgrado del IES, que alcanzó el número de 65 (sesenta y cinco) graduados en marzo de 2018, de los cuales 42 (cuarenta y dos) devolvieron el cuestionario completado. En cuanto a los objetivos, es una investigación descriptiva y en cuanto al enfoque del problema, tiene un carácter cualitativo. Además, a nivel metodológico, la opción para el enfoque fue la investigación documental y de campo.

**Resultados:** los resultados se analizaron mediante análisis de contenido según Bardin (2011) y estadísticas descriptivas, estos se presentan en función del perfil de los graduados, su reflejo de su desempeño como docentes, hubo una brecha en la enseñanza y las habilidades de metodología didáctica. -Pedagógica en la formación de graduados y en vista del análisis documental se encontró que las asignaturas que apuntan a asignaturas didáctico-pedagógicas se tratan como asignaturas optativas. Además, los graduados perciben que hubo una formación académica de excelencia, con una buena profundización del conocimiento específico de las diversas áreas no exploradas en el curso de pregrado y con una contribución a la construcción del conocimiento en el área de estudio. En este escenario, la capacitación es continua, siendo necesaria durante toda la práctica docente, ya que el aprendizaje es constante y esencial en esta profesión.

**Contribuciones del Estudio:** La investigación contribuye al análisis de la formación académica recibida por los graduados del Postgrado *stricto sensu* en Ciencias Contables y a reflexionar sobre la formación docente recibida por los sujetos de la investigación.

**Palabras clave:** formación didáctico-pedagógica. Estudiante graduado. Ciencias Contables.

## 1 Introdução

A pedagogia é a ciência que objetiva o estudo da educação, visando analisar a ação educativa, o seu processo e o modo de atuação. Além do mais, ao estudar o trabalho docente, que é um tipo de trabalho pedagógico associado ao ensino, apropria-se também, da didática. Logo, a didática é um tema de estudo da pedagogia, investigando as condições e as metodologias de ensino (Libâneo, 2013).

Sabe-se que quando se refere à competência pedagógica, o professor de ciências contábeis necessita de formação complementar, já que a sua formação inicial como bacharelado não contém desenvolvimento para tal. Assim, esta preparação poderá ser obtida por meio de cursos de especialização de longa ou curta duração, de buscas individuais e de formação acadêmica oferecida pelos programas de mestrado e doutorado. Não obstante, os programas *stricto sensu* em contabilidade no Brasil, não formam o professor, ou seja, embora esteja previsto nos seus objetivos essa prerrogativa, na prática, nem sempre acontece, uma vez que o foco acaba sendo a formação de pesquisador (Araujo, 2017).

O curso de graduação em Ciências Contábeis é, hoje, um dos que mais possui alta demanda e mais concluintes, conforme demonstram os dados do Censo do Ensino Superior de 2017. Por esse motivo, foi preciso novos docentes para lecionar nesses cursos, que por sua vez, não foram ofertadas uma formação focada para a atuação na docência. Além do não oferecimento de formação específica, as contratações em massa – dentre outros fatores – aumentaram a falta de profissionalização do professor no ensino superior contábil e atrapalharam o entendimento completo do campo de atuação e da complexidade do ato de ensinar, diminuindo a mera transmissão de informações (Lima & Araujo, 2019).

Sobre isso, a pesquisa realizada por Ferreira (2015) investigou a concepção do ser professor que fundamenta e dá sentido à prática profissional. Esse autor analisou 12 entrevistas sobre trajetórias e exercício da docência em uma universidade estadual brasileira e os resultados apontam que os professores de contabilidade apresentam um senso de “ser-contador” bem maior do que “ser-professor”. Nesse sentido, percebe-se contadores-professores que encaram o ensino como uma extensão de sua prática profissional.

A necessidade em refletir acerca dos saberes docentes fundamentais para legitimar a atuação do professor, tem reunido esforços de pesquisadores do tema. A prática docente precisa de titulação adequada, conhecimentos específicos e planejamento das atividades enquanto docente do ensino superior. Em torno de 30% do tempo desses profissionais são gastos com planejamento e preparação de aulas, tempo maior do que em sala de aula com os acadêmicos. Existe, ainda, uma preocupação em encontrar a melhor qualificação para serem excelentes professores. Além disso, a satisfação como docente está associada ao fato de ter uma boa relação com os discentes (Souza *et al.*, 2020).

Diversos estudos em âmbito nacional e internacional abordam a relevância da formação pedagógica para o professor no ensino superior, tanto na sua formação inicial quanto na continuada. Dessa maneira, observa-se que os fatores identificados neste estudo podem auxiliar para melhorias na área do ensino, visto que são capazes de fornecer ações de aprimoramento relacionadas à fatores que não tiveram muito destaque. Cabe destacar que, um dos atributos que se destacam na prática docente é a didática e postura, sendo um deles apresentar o conteúdo com clareza (Farias *et al.*, 2018).

À respeito disso, Cunha (2009, p. 84) relata que na formação docente do ensino superior, o destaque profissional da carreira acadêmica “não têm sido os saberes da docência, mas especialmente, as competências relacionadas à pesquisa, o campo e em geral, não se incorpora

a dimensão pedagógica”. Diante o exposto, levanta-se o seguinte problema de pesquisa: **Qual a formação didático-pedagógica dos egressos da pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis de uma Instituição Federal de Ensino Superior?** A partir do problema de pesquisa, esse estudo teve como objetivo investigar a formação didático-pedagógica dos alunos pós-graduados (*stricto sensu*) no curso de Ciências Contábeis de uma IES Federal. Para tanto, primeiramente, foram analisadas as disciplinas cursadas pelos egressos do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* oferecido por essa instituição, em seguida, foram especificados os aspectos que devem ser encontrados em uma formação didático-pedagógica.

O presente estudo justifica-se pelo fato de que os resultados obtidos na pesquisa irão colaborar com a reflexão sobre melhores práticas pedagógicas e o avanço da prática docente universitária. Além disso, pode contribuir para o aprendizado dos discentes nas universidades, tendo em vista uma formação de qualidade de seus professores. A pesquisa propõe a conscientização dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, em contabilidade, para a necessidade da implantação ou obrigatoriedade de cursar as disciplinas didático-pedagógicas.

## 2 Revisão da Literatura

### 2.1 Formação docente

À princípio, cabe salientar que, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº. 9.394/96, Art. 66, “a preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado” (Brasil, 2005, p. 27).

Segundo Pimenta e Anastasiou (2010), a LDBEN não deixa a exclusividade do exercício da docência com formação em pós-graduação *stricto sensu*, mas expandiu aos cursos de pós-graduação *lato sensu*. Ainda de acordo com essas autoras, os formados da expansão desses cursos de especialização *lato sensu* são empregados com remuneração mais baixa em instituições de ensino superior privada. Além do mais, a didática e a licenciatura são formações adquiridas para professores de ensino base, fundamental e médio, o que relembra a necessidade mais ampliada dessa formação nos cursos de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado.

Os autores Miranda, Veríssimo e Miranda (2007) relatam que a lei declarou “prioritários” o docente de nível superior e sua formação, exaltando que são raros os programas de mestrado e doutorado que enfatizam a formação de professores. Porém, o desenvolvimento do espírito de pesquisador é mais abrangente aos cursos de formação de mestres e doutores, o que são poucos os programas de pós-graduação que envolvem na sua estrutura curricular disciplinas de didática, metodologia do Ensino Superior ou qualquer outra de caráter pedagógico.

No entanto, apesar dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* possuírem em suas grades curriculares a disciplina de estágio docência, exigido pela CAPES na circular n. 028/99/PR/CAPES, nem todos os alunos o fazem. “O documento parece sugerir que o estágio de docência é apenas um momento de ministrar aulas, e não um processo formativo de reflexão sobre a própria prática pedagógica” (Lourenço, Lima & Narciso, 2016, p. 696).

Na pesquisa de Laffin (2002), é destacado que a profissão docente está ligada a uma atividade de trabalho pedagógico que busca uma ponte com o contexto do cotidiano. Dessa forma, a relação com a sociedade - que precisam ser analisados na sua ligação com a atividade profissional - releva a compreensão do resultado final do seu objetivo profissional que é o ensino. Para Laffin (2002), a falta da aproximação de saberes pedagógicos na formação docente

do professor de Contabilidade diminui a excelência no processo ensino e aprendizagem.

Nos argumentos de Gil (2015, p. 2), “a pedagogia é reconhecida tradicionalmente como a arte e a ciência da educação, enquanto a didática é definida como a ciência e a arte do ensino”. A maioria dos professores universitários não têm preparação pedagógica na sua formação acadêmica, o que traz menos atenção à didática na sua atuação como docente, o qual recebem sistematicamente ao adquirir uma formação pedagógica. Assim, a formação didático-pedagógica é um conjunto em que a didática é um ramo da pedagogia, que engloba dois termos (didática e pedagogia) que andam em união (Gil, 2015).

Pimenta e Anastasiou (2010) afirmam que as universidades são cobradas no processo de formação, aprendizagem e cidadania. Nesse sentido, não devem olhar somente a preparação técnica, mas a metodologia e a didática de ensino, que também são requeridas nos processos de avaliação do corpo docente da universidade no qual os discentes avaliam a aula do professor.

## 2.2 Estudos anteriores sobre formação docente em contabilidade

Leal, Ferreira & Farias (2020) trouxeram como dado de pesquisa que o estágio docência pode colaborar para a formação do discente ao associar o conhecimento teórico à prática do ensino. Isso fornece o desenvolvimento de competências necessárias na docência, dirimindo as fragilidades na estrutura pedagógica imposta para o oferecimento do estágio docência na pós-graduação.

Kettle & Schnetzler (2019) explanaram acerca da formação continuada de docentes em ciências contábeis, refletindo sobre o ensino e a aprendizagem do método das partidas dobradas. Por meio do método de estudo de caso com análise qualitativa, os autores evidenciaram que, entre os docentes participantes do estudo, existe revisão de conteúdo, reconhecendo as dificuldades de ensino e aprendizagem. Além disso, os achados indicaram que a formação continuada é indispensável para o aprimoramento constante da docência. Nesse sentido, percebe-se o quanto a formação voltada para o ensino nos cursos de mestrado e doutorado torna-se importante na carreira docente.

O estudo de Walter, Silva & Romero (2019) traz nos seus resultados saberes prioritários da docência em contabilidade da disciplina que ministra (conteúdo), à saber: experiência da profissão, conhecimento curriculares e pedagógicos. Ademais, as contribuições da pesquisa almejam colaborar com o ensino e a pesquisa da contabilidade, promovendo a reflexão de Instituições de Ensino Superior, professores, e acadêmicos para o avanço da área contábil face à profissionalização docente. Portanto, nota-se que os estudos na área de formação docente contábil promove melhorias na atuação de professores e formação de futuros profissionais na área contábil.

Barbosa, Leal & Nganga (2019) buscaram averiguar, na percepção docente, quais eram as estratégias de ensino aplicadas nas aulas de pós-graduação *stricto sensu* em Contabilidade e qual a associação dessas estratégias com os objetivos pedagógicos propostos pela literatura. Para os autores, os docentes usam com alto grau as estratégias de ensino aula expositiva, trabalho em grupo, discussões e debates, de modo que os objetivos pedagógicos relacionados a essas estratégias referem-se à compreensão e a análise. Ainda como resultado, salienta-se a presença de diferenças significativas entre os professores de acordo com o tempo de experiência no ensino e entre aqueles que apresentaram algum curso específico para essa finalidade.

Araújo, Miranda & Pereira (2017) alertam que existe necessidade de aumentar atenção nos primeiros anos da carreira a fim de ser evitado o “choque de realidade” e também a importância de desenvolverem outros estudos que pesquise como se caracterizam as fases do

ciclo de vida do professor de Contabilidade. Observa-se que uma boa formação para o docente, objetivando as competências necessárias de didático-pedagógica em sala de aula, podem auxiliar em diminuir a dificuldade destes profissionais nos primeiros anos de atuação.

### 2.3 Competências para profissionais na docência

Segundo Fleury e Fleury (2001), alguns autores americanos associam o conceito de competência/habilidades à certos cargos assumidos por indivíduos. Os autores ainda argumentam sobre as ligações das uniões de conhecimentos, aptidões e atitudes estabelecidas nas execuções de atividades pelos indivíduos.

As competências necessárias para ser um bom professor estão sempre em modificações, de acordo com os aspectos sociais que influenciam na aprendizagem e na geração dos discentes. Logo, um dos impactos sociais que exigem novas competências é a introdução da tecnologia. Sobre isso, a geração *Y*, que nasceu na era da tecnologia encontram-se na universidade, com o convívio com docentes de outra geração (*Baby Boomers* e *Geração X*). Ressalta-se ainda, que por meio do avanço tecnológico, a comunidade acadêmica dispõe de recursos tecnológicos à respeito de metodologias de ensino (Guelfi *et al.*, 2018).

Laffin (2002, p. 151) destaca na sua pesquisa, que o ensino de Ciências Contábeis, “ao fazerem do fazer contábil a prática do ensino, os faz desprovidos de pressupostos teórico-metodológicos capazes de indicar as implicações do fenômeno educativo”. Nesse sentido, observa-se que a formação didático-pedagógica ainda é uma competência a ser aprimorada no docente de contabilidade. O autor relata que a prática tem uma ênfase maior em contabilidade, que se estende ao ensino em que associam o saber fazer ao saber ensinar.

À respeito disso, Araújo, Lima & Cavalcante (2017, p. 7) destacam que “um fator que contribui para essa falta de formação pedagógica do docente é que a legislação brasileira é omissa com relação ao professor universitário”. Essa omissão é um dos fatores que colabora para o mal desenvolvimento da competência pedagógica na docência do ensino superior.

Zabalza (2007) analisa algumas competências para os docentes, dentre os quais destacam-se: programar o processo de ensino e aprendizagem, adotar práticas tecnológicas, qualidade de comunicação, praticar metodologias, transmissão de conteúdo, bom relacionamento, refletir sobre ensino, harmonização com a equipe e instituição, avaliar e tutorear. Sobre isso, Perrenoud (2000) cita as competências percebidas durante seu estudo de formação de professor associado ao trabalho escolar, são elas: organizar e dirigir situações de aprendizagem, administrar a progressão de aprendizagens, relacionar os alunos em sua aprendizagem, trabalhar em equipe, assumir deveres e dilemas éticos da profissão, administrar sua própria formação contínua e entre outras.

### 2.4 Didática e metodologia de ensino superior na área de negócios

O prestígio na carreira acadêmica dos professores das universidades públicas é medido pelos níveis dos cursos de pós-graduação e pelas pesquisas que são promovidas. O professor é valorizado pelas suas pesquisas científicas e pela sua titulação. Entretanto, o mérito por sua preparação pedagógica e suas metodologias de ensino aplicado geralmente não são avaliadas (Gil, 2011).

Segundo Libâneo (2013, p. 25), “a didática está intimamente ligada à Teoria da Educação e à Teoria da Organização Escolar e, de modo muito especial vincula-se à Teoria do Conhecimento e à Psicologia da Educação”. Destaca-se então, a relação entre a didática e as

metodologias específicas, contribuindo assim, para o ensino e aprendizado qualificado do discente.

De acordo com os autores Marion e Marion (2006), são apresentados os seguintes métodos de ensino na área de negócios: aula expositiva, exposições e visitas, dissertação, projeção de fitas, seminário, palestras e entrevistas, discussão e debate, resolução de exercício, estudos dirigidos, estudo de caso, jogos da empresa e laboratórios e oficinas.

De acordo com Miranda e Miranda (2006), a evolução da contabilidade, que passa do sentido de um profissional “guarda livros” para a tomada de decisão com base nas demonstrações financeiras, trouxe também, a evolução no ensino e na pesquisa. Dessa forma, os docentes sentiram a necessidade de incorporar nas suas práticas de didática, a ideia de que o aluno seja um agente ativo.

Leal, Miranda e Nova (2017) ressaltam a relevância das metodologias ativas, que foram sintetizadas na Tabela 1, que tem o professor e os alunos como agentes ativos desse processo. Os argumentos destacados sobre a revolução na sala de aula nos dias cotidianos visam demonstrar que com a mudança da sociedade, trazer inovação com metodologias em sala de aula é algo primordial.

**Tabela 1**

*Metodologias ativas*

Aula expositiva dialogada em uma perspectiva Freireana	Essa prática consiste na participação de ambos os sujeitos, tanto o professor como o aluno. O discente problematiza, discute, analisa e argumenta.
Ensino pesquisa, as duas faces de uma mesma moeda	Essa metodologia consiste na aproximação entre a teoria e prática, criando um pensamento crítico e reflexivo no aluno como sujeito ativo da aprendizagem
Grupo de verbalização/ grupo de observação (GV-GO)	Permite que os alunos trabalhem em equipe sob direção do professor através de relação de dinâmica de grupo, em que os alunos são divididos em dois grupos: um de verbalização (GV) e outro de observação (GO).
Aprendizagem baseada em problemas (ABP)	Usando o problema como método de aprendizagem, o PBL é um processo autodidata, que permite o ensino de disciplina através do uso de um problema, despertando a curiosidade bem como a interação do aluno com a solução da problematização.
Encenando o ambiente de negócios	Através da técnica do teatro, os alunos trabalham de forma coletiva, definindo o problema, analisando o conhecimento do problema para a atuação, avaliação e reflexão sobre o assunto
Painel integrado	Essa técnica age através da interação entre os alunos, aprofundado o assunto e proporcionando habilidades de crítica sobre determinado conteúdo com a integração de ideias.
Storytelling	O termo em inglês significa “contação” de histórias, no qual essa forma de aprendizagem tem como chave o debate em sala de aula.

**Fonte:** Adaptado de Leal et al. (2017).

A Tabela 1 demonstra tipos de metodologias ativas, que segundo Vargas, Scherer & Garcia (2020), proporcionam, conforme percepção dos discentes, uma melhor compreensão do conteúdo desenvolvido na sala de aula, aproximando a teoria da prática no mercado de trabalho.



Ainda na opinião dos docentes, a avaliação positiva em termos de aprendizagem e relacionamento interpessoal reforçam que o uso das metodologias ativas devem ser adotadas no Curso de Ciências Contábeis.

### 3. Procedimentos Metodológicos

Para a realização dessa pesquisa quanto à caracterização e diversas taxonomias, tomou-se como base a sua constituição em relação aos meios e aos fins (Vergara, 2016). Quanto aos fins, caracteriza-se como descritiva, devido à investigação da formação didático-pedagógica dos egressos do curso de Ciências Contábeis da IES em nível de pós-graduação *stricto sensu*.

Quanto aos meios, essa averiguação foi realizada mediante de pesquisa documental e de campo, devido à realização especificada com os egressos do Programa de Pós-graduação de Ciências Contábeis de uma Instituição Federal - que tem um programa novo criado em 2014 e do Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis que permaneceu na mesma IES antes da criação do, atual, Programa de Pós-graduação de Ciências Contábeis. Também, foram utilizados documentos, resoluções e a estrutura acadêmica dos programas *stricto sensu* analisados.

Em sua abordagem, tratou-se de uma investigação qualitativa, pois procurou explicar o comportamento social humano, a perspectiva, os aspectos e a concepção de pessoas diante do ambiente em que elas vivem diariamente (Yin, 2016). O instrumento de pesquisa utilizado na análise documental foram as Resoluções de criação dos cursos de Ciências Contábeis, em níveis de mestrado acadêmico e doutorado, e o Regulamento do Programa Multi-institucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis.

Para a coleta de dados, utilizou-se um questionário semiaberto elaborado pelos autores após o levantamento bibliográfico sobre a problemática investigada, que foi aplicado por meio da plataforma do *Google.docs*. Esse questionário foi enviado ao e-mail dos egressos, que por sua vez, foram fornecidos pela Coordenação do Programa de Pós-graduação de Ciências Contábeis da IES. Nele, foram abordadas duas seções, a primeira sobre o perfil descritivo do (a) pós-graduado(a), e a segunda acerca da formação didático-pedagógica do(a) pós-graduado(a) – em que as respostas obtidas representaram 65% da população. Por se tratar de pesquisa com os seres humanos, submeteu-se o projeto de pesquisa com o questionário ao Comitê de Ética do Centro de Ciências Sociais da IES.

O tratamento das informações obtidas baseou-se na análise de conteúdo Bardin (2011), que analisa os resultados em procedimentos e objetivos de descrição do conteúdo, leitura flutuante, exploração do conteúdo, identificação de categorias e subcategorias do conteúdo analisado. Também, aliou-se à estatística descritiva para expor os resultados da pesquisa.

Para Bardin (2011), as categorias foram agrupadas levando em consideração os temas-eixo tratados no questionário. Na parte de subcategoria, colocou-se a questão que foi tratada dentro de cada tema-eixo. Além do mais, assinalou-se a categorização através da estatística descritiva por meio da contagem frequencial simples, que foi realizada por meio de recortes com base nos temas tratados no questionário. Por fim, destaca-se que para eleger a unidade de registro no discurso, foi preciso um olhar teórico e reflexivo do pesquisador.

### 3.1 Definição de população e de amostra na pesquisa

Devido ao programa de Ciências ser um programa recente, a amostra e população da pesquisa caracterizou-se, também, por trabalhar com alguns egressos do Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis originado no passado da IES em estudo e do Programa de Pós-graduação de Ciências Contábeis atual na mesma IES. Dessa forma, a população compreendida foi composta por 49 alunos, que defenderam dissertação de mestrado entre o ano de 2013 até o mês março de 2018, e de 16 alunos que defenderam tese de doutorado entre o ano de 2013 até o mês março de 2018. Sendo assim, conforme Tabela 2, a amostra total foi de uma população de 65 alunos.

**Tabela 2**

*População da pesquisa*

<b>ANO</b>	<b>MESTRADO</b>	<b>DOUTORADO</b>	<b>TOTAL</b>
2013	7 Programa Multi UFPB	1 Programa Multi UFPB	8
2014	6 Programa Multi UFPB	1 Programa Multi UFPB	7
2015	2 Programa Multi UFPB	2 Programa Multi UFPB	4
2016	6 Programa Multi UFPB 2 PPGCC UFPB	6 Programa Multi UFPB	14
2017	16 PPGCC UFPB	2 Programa Multi UFPB	18
2018	10 PPGCC UFPB	4 PPGCC UFPB	14
<b>TOTAL</b>	<b>49</b>	<b>16</b>	<b>65</b>

*Fonte: Elaboração a partir de dados fornecidos coordenação do PPGCC e site do PPGCC (2018).*

No início da pesquisa, planejava-se trabalhar com uma amostragem pequena para realizar a entrevista frente à frente através do tipo de amostragem intencional - que torna mais relevante a pesquisa qualitativa -, selecionando por critério de características e intencionalidade (Gil, 2002). Porém, devido ao tempo limitado da pesquisa, tornou-se mais viável enviar o questionário para toda a população da pesquisa, obtendo uma amostra de respondentes de 42 sujeitos (65% da população).

## 4. Análise dos Resultados

### 4.1. Análise documental de resoluções da estrutura acadêmica do Novo Programa de Pós-graduação da IES em estudo

Na Tabela 3, apresenta-se as disciplinas existentes na estrutura acadêmica do curso do mestrado e doutorado do novo Programa de Pós-graduação, definida pela Resolução N° 24/2014 do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). Além disso, estão presentes as disciplinas da estrutura acadêmica, conforme Resolução N° 19/2017 do CONSEPE que revogou a N° 24/2014.

**Tabela 3***Atividades e disciplinas que contribuem a formação didático-pedagógica*

Disciplinas	Exigência	Curso	Fonte
<b>Metodologia da Pesquisa</b>	Obrigatória	Mestrado/ Doutorado	Resolução N° 24/2014 e N° 19/2017 CONSEPE
<b>Metodologia do Ensino Superior</b>	Eletiva	Mestrado	Resolução N° 24/2014 e N° 19/2017 CONSEPE
<b>Práticas de Ensino em Contabilidade</b>	Eletiva	Doutorado	Resolução N° 19/2017
Atividades	Exigência	Curso	Fonte
<b>Estágio de docência I</b>	Obrigatória	Doutorado	Resolução N° 24/2014 e N° 19/2017 CONSEPE
<b>Estágio de docência II</b>	Obrigatória	Doutorado	Resolução N° 24/2014 e N° 19/2017 CONSEPE

**Fonte:** Dados da pesquisa baseada na Res. N° 19/2017 e 24/2014 do CONSEPE.

No Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, especialmente, na estrutura acadêmica do mestrado, foram identificadas duas disciplinas (Metodologia da Pesquisa e Metodologia do Ensino Superior) e uma atividade (Estágio de Docência I) presente nas resoluções N° 24/2014 e N° 19/2017 do CONSEPE. Assim, Leal, Ferreira & Farias (2020) afirma em sua pesquisa, que a presença de estágio docência colabora na formação didático-pedagógica.

As disciplinas que contribuem na formação didático-pedagógica, presentes na Resolução N° 24/2014 e N° 19/2017 dos mestres egressos do novo programa de pós graduação da IES, somente Estágio de Docência I e Metodologia da Pesquisa são obrigatórias. A disciplina cuja ementa encontra-se mais completa e aproximada da formação didático-pedagógica é a de Metodologia do Ensino Superior. Contudo, é uma disciplina optativa, no entanto não garante que todos cursaram em sua formação. Dessa forma, os resultados trazidos por Araújo, Miranda & Pereira (2017) afirmam que disciplinas e atividades associadas à formação didático-pedagógica no mestrado e doutorado em contabilidade facilitam a atuação do egresso como docente.

De acordo com a Resolução N° 24/2014, a ementa da disciplina Metodologia do Ensino Superior dispõe sobre: a relação ensino-aprendizagem; o planejamento do ensino; as estratégias e as práticas pedagógicas; a avaliação da aprendizagem; o uso de tecnologias da informação e comunicação nos processos de ensino-aprendizagem; a gestão do ensino, que inclui projetos pedagógicos, matrizes curriculares, atividades extra- curriculares e de interesse curricular, atividades de integração multidisciplinar, interdisciplinar e/ou transdisciplinar.

Nesse sentido, Miranda *et al.* (2008) destacam que o perfil das disciplinas de formação didático-pedagógica na pós-graduação *stricto sensu* em contabilidade dependem do interesse do aluno. Ao pesquisar sobre disciplinas e ementas pedagógicas oferecidas nos cursos de programas de mestrado e doutorado em Contabilidade, destacou-se apenas disciplinas didático-pedagógica obrigatória nos programas da UnB e da UFRJ. Na pesquisa, os supramencionados afirmam que a maioria dos programas *stricto sensu* não garantem os acessos às disciplinas didáticas-pedagógicas dos egressos, pois as disciplinas encontram-se, em sua maioria, de forma eletiva.

Conforme resolução do Novo Programa de Pós-graduação, as disciplinas e as atividades acadêmicas que podem contribuir com a formação didático-pedagógica dos seus egressos, de acordo com a análise documental da resolução N° 24/2014 e N° 19/2017, nas duas resoluções foram: Estágio de Docência I, Estágio de Docência II - como atividade acadêmica - e Metodologia de Pesquisa. Entretanto, como a Resolução N° 19/2017 revogou a Resolução N° 24/2014, a disciplina eletiva Práticas de Ensino em Contabilidade foi adicionada na atual resolução.

O Art. 41 da Resolução N° 19/2017 cita que “o programa compreende um conjunto de disciplinas que objetiva promover o aperfeiçoamento dos discentes e prepará-los para atividades de docência [...]”. Dessa forma, o programa expressa no seu regime didático-científico, o recebimento de uma formação que contribui para o egresso exercer à docência.

Nesse sentido, de acordo com as competências para o profissional docente estudadas por Zabalza (2007) e Perrenoud (2000), as disciplinas de Práticas de Ensino em Contabilidade e Metodologia do Ensino Superior não deveriam ser de menor importância ao ser de exigência eletiva, pois contribui para o desenvolvimento de competências importantes relacionadas à docência. Lourenço *et al.* (2016) argumentam também, a necessidade de uma formação de saberes específicos e pedagógicos intercalados.

#### **4.2 Análise documental do Programa Multi-institucional de Pós- graduação em Ciências Contábeis– da IES em estudo**

A Tabela 4 apresenta a análise do Regulamento do Programa Multi- institucional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, com validade a partir do primeiro semestre letivo de 2012. Foram destacadas apenas duas disciplinas do curso de mestrado de caráter obrigatório, Metodologia de Pesquisa Aplicada à Contabilidade 1 e Prática de Ensino em Contabilidade.

A disciplina de Prática de Ensino em Contabilidade é descrita, na sua ementa e nos moldes da Resolução CONSEPE n° 008/1990, como uma relação do aluno de mestrado com a graduação, atuando como monitor de um professor que ministra aula na graduação. Portanto, percebe-se que a disciplina funciona como uma espécie de estágio à docência. Contudo, a disciplina não expressa um caráter reflexivo teórico de assuntos didático-pedagógicos, mas como algo que o aluno é exposto a prática da docência.

Nesse sentido, as disciplinas analisadas que contribuem para a formação didático-pedagógica dos futuros docentes é encontrada apenas no curso de mestrado, não sendo exploradas na estrutura acadêmica do doutorado. Desse modo, percebe-se que é fundamental refletir acerca dos saberes docentes necessários para legitimar a atuação do docente em contabilidade corroborando com Souza *et al.* (2020).

**Tabela 4**

*Disciplinas que contribuem a formação didático-pedagógica no Programa Multi- de Pós-graduação em Ciências Contábeis– da IES em estudo*

Disciplinas	Exigência	Curso	Fonte
<b>Metodologia de Pesquisa Aplicada à Contabilidade 1</b>	Obrigatória	Mestrado	Regulamento do Programa Multi-institucional e de Pós- Graduação em Ciências Contábeis
<b>Prática de Ensino em Contabilidade</b>	Obrigatória	Mestrado	Regulamento do Programa Multi-institucional e Inter- Regional de Pós- Graduação em Ciências Contábeis

**Fonte:** Dados da pesquisa com base no Regulamento do Programa Multi-institucional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis – com validade a partir do primeiro semestre letivo de 2012.

### 4.3 Perfil do egresso pós-graduado

Os 42 respondentes da entrevista, por meio do questionário semiaberto e respeitando o sigilo de identificação, irão ser mencionados de egressos. Os respondentes, através do questionário semiaberto, afirmaram exercer a docência – são cerca de 98%. Quanto à titulação, 76% dos respondentes tem mestrado e 24% doutorado. Com relação ao programa, 50% são egressos do Novo Programa de Pós- graduação da IES em estudo e 50% do Programa Multiinstitucional de Pós-Graduação em Ciências. Além disso, quanto ao gênero dos egressos, a maioria é representada pelo sexo feminino, com 59,5% e 40,5% restante do gênero masculino.

De acordo com a Tabela 5, o perfil do egresso pesquisado é formado por 43% da faixa etária de 31 a 40 anos. Na identificação profissional, 83,3% identificou-se como professor, 9,5% como contador, 2,4% como outro profissional da área contábil e 5% optou por selecionar a identificação como professor e contador.

**Tabela 5**

*Faixa etária e identificação profissional do egresso*

Idade	Frequência	%	Identificação profissional	Frequência	%
Até 30 anos	17	41%	Professor	35	83,3%
31 a 40 anos	18	43%	Contador	4	9,5%
41 a 50 anos	6	14%	Outro profissional contábil	1	2,4%
Acima de 50 anos	1	2,4%	Como professor e contador	2	5%
<b>TOTAL</b>	<b>42</b>	<b>100%</b>		<b>42</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** Dados da pesquisa (2018).

Segundo Pimenta e Anastasiou (2010), na identificação profissional docente, é possível perceber diferentes reflexões profissionais de como cada um se vê, no qual os entrevistados nessa pesquisa, afirmaram que exercem a profissão do ensino superior. Porém, quando interrogados sobre sua identificação profissional, alguns se declararam como outro profissional da área contábil, contador e até mesmo, reconhecendo-se como uma identidade mística: “Professor e Contador”. Além disso, embora todos exerçam a profissão de professor do ensino superior nem todos identificam-se profissionalmente como docente.

#### 4.4 Aspectos relacionados a formação didático-pedagógica

Apresenta-se a seguir, os resultados decorrentes das respostas obtidas com os alunos egressos do curso de pós-graduação da UFPB nos programas de mestrado e doutorado do novo Programa de Pós-graduação da IES em estudo e do Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis. Os resultados descrevem os aspectos e a percepção dos egressos quanto à formação didático-pedagógica e as competências que formam um profissional docente.

Os egressos foram questionados se os programas acadêmicos influenciaram para cursar a pós-graduação ou se houve contribuição na formação docente. Para 31 (74%) dos respondentes da pesquisa, a partir da participação nesses programas, foi despertado o interesse para ingressar na carreira acadêmica.

Quanto à percepção sobre a formação docente recebida e a contribuição da pós-graduação *stricto sensu* na profissão de professor, os respondentes percebem que houve uma formação acadêmica de excelência, com um bom aprofundamento de conhecimentos específicos das diversas áreas não exploradas na graduação e com contribuição na construção de conhecimento na área de estudo. Por outro lado, na formação didático-pedagógica, uma lacuna na preparação do professor para sala de aula foi indicada pelos participantes da pesquisa, conforme observa-se nos depoimentos de alguns egressos a seguir:

“Forte no sentido de aprendizado de conteúdos e desenvolvimento de pesquisas, porém meio fraca quanto à didática e formação de um professor”;

“A formação na pós-graduação é orientada à pesquisa em mercado financeiro, apenas. Não prepara o professor para sala de aula ou aprimora [...]”;

“Não considero que houve uma formação docente a nível de conhecimentos didático-pedagógicos [...]”.

As respostas dos egressos confirmam os argumentos de Gil (2011), que afirma que a formação da pós-graduação *stricto sensu* é focada em pesquisas e publicações, deixando uma lacuna na formação docente com a falta de disciplinas obrigatórias nas grades curriculares que abordem esse assunto. Logo, os egressos respondem que tiveram uma excelente formação recebida no desenvolvimento de pesquisas, porém ao refletir sobre a formação recebida nesses programas, percebem a falta de conhecimentos didático-pedagógicos.

Por outro lado, identifica-se no depoimento de alguns egressos, que mesmo o curso não explorando disciplinas voltadas para a docência ou para a formação didático-pedagógica, em virtude da forma como foram conduzidas as aulas, leva a reflexão de como poderão proceder enquanto professores em sala de aula, no exemplo da declaração do egresso: “O mestrado acadêmico busca preparar o aluno para ser um futuro professor. As aulas nos incentivam a isso, com orientação dos professores da pós-graduação.”

Esses resultados vêm de encontro com a LDBEN nº. 9.394/96, que em seu Art. 66, aborda que a formação docente do professor do Ensino Superior se dá em programas de pós-

graduação *stricto sensu* em nível de mestrado e doutorado. Corroborando com o exposto, os egressos foram questionados sobre sua percepção na formação didático pedagógica no seu curso de pós-graduação, conforme descrito na Tabela 6.

Lapini (2012) argumenta que mais de 70% dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis no Brasil tem a visão de formar professores, mas diante dos resultados da pesquisa, a realidade aproxima-se com o intuito de formar profissionais mais qualificados para o mercado de trabalho e pesquisadores.

Na opinião dos pesquisados no que tange ao Estágio de Docência e seu benefício para compreensão da didática e da metodologia de aprendizagem em sala de aula, pode-se observar nos depoimentos dos egressos que:[...] “Sim, beneficia a compreender a didática e metodologia de aprendizagem em sala de aula”; “Sim. Mas não o suficiente, é preciso maiores discussões sobre didática e metodologia de ensino que sejam passadas para os alunos da pós”; e “O estágio docência é muito contributivo. Porém, precisa ser complementado com disciplinas de didática”.

Observa-se nos dados da Tabela 6, que no total, os egressos demonstraram nas respostas de subcategorias, que estão insatisfeitas quanto à formação didático-pedagógica recebida na pós-graduação *stricto sensu*. Nesse contexto, Pimenta e Anastasiou (2010) argumentam que as práticas didático-pedagógicas são bastantes questionadas aos frequentadores da universidade, ou seja, os questionamentos podem ser de percepção discente quanto do próprio docente. Além disso, Araújo (2017), na sua pesquisa, afirma que a formação nos cursos de mestrado e doutorado está ligada a finalidade de formar pesquisadores.

**Tabela 6**

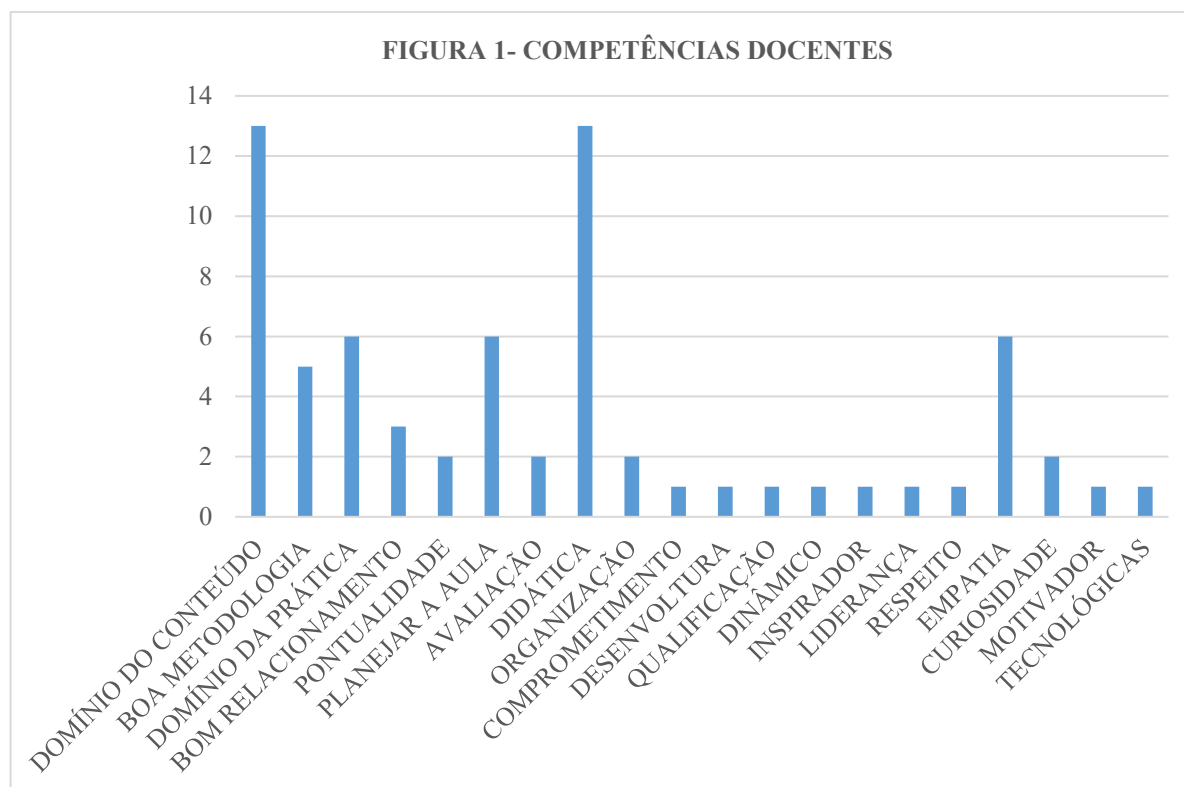
*Percepção do egresso sobre a formação didático-pedagógica*

<b>Categoria</b>	<b>Subcategorias</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
Formação didático- pedagógica recebida na pós- graduação <i>stricto sensu</i>	Não existe	4	9,5%
	<u>Pouco discutida</u>	5	12%
	<u>Regular</u>	3	7%
	Precisa melhorar	2	5%
	Focado em pesquisa	14	34%
	Excelente	2	5%
	Razoável	3	7%
	Estágio docente	1	2%
	Essencial	3	7%
	Na prática de seminários	1	2%
	Satisfatória	4	9,5%
<b>TOTAL</b>		<b>42</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** Dados da pesquisa (2018).

Segundo Marion e Marion (2006), é importante a aplicabilidade de métodos do ensino que conheçam o perfil do aluno e observem as dificuldades de aprendizagem e o seu público-alvo (alunos). Por esse motivo, pode-se visualizar variados métodos de preferência ao cursar a pós- graduação *stricto sensu* e a aplicabilidade pelos egressos ao exercer à docência.

Na Figura 1, demonstra-se a percepção dos egressos quanto às competências para ser um bom professor de contabilidade.



**Figura 1** Competências Docentes.

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Ao verificar a percepção dos discentes quando indagados sobre às competências para o profissional docente, todos citaram mais de uma, corroborando com os estudos de Perrenoud (2000), Zabalza (2007), Walter, Silva & Romero (2019) e Guelfi *et al.* (2018). A Figura 1 apresenta a frequência de repetição das vezes que a competência citada pelos egressos aparece. Na competência de maior frequência, destacaram-se domínio de conteúdo, didática, domínio da prática, planejamento de aula, empatia e boa metodologia. Nesse sentido, alerta-se aos cursos de mestrado e doutorado as competências para serem desenvolvidas nos seus discentes que serão futuros professores do ensino superior.

Ao indagar como analisam suas primeiras atuações profissionais em sala de aula como professor no ensino superior, alguns egressos do Novo Programa de Pós- graduação da IES em estudo e Programa Multi-Institucional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis responderam o seguinte:

“Boa. Porém tive que aprender muita coisa no ato, de forma que as vezes tenho que redesenhar algumas formas de ensino ou de planejamento de aula quando percebo que ganho eficiência nesse sentido”;

“Considero que tenha tido uma boa atuação, sempre recebi bons feedbacks dos alunos. No entanto, tenho outra formação na qual tive disciplinas voltadas para didática”;

Percebe-se que os depoimentos supracitados estão associados as afirmativas de Laffin (2002) que expõe que a formação didático-pedagógica para o professor de contabilidade ainda é algo para ser construído. O autor relata que por muito tempo foi valorizado a prática profissional contábil como a essência de ser um bom professor, desvalorizando assim, o fenômeno educativo.



Já para Ferreira (2015), os profissionais contém mais um senso de afirmação de “ser contador” do que “ser professor de contabilidade”. Assim, podemos observar nos depoimentos seguintes que os egressos associam o momento de formação *stricto sensu* unicamente a conhecimentos ligados a teoria associado a prática contábil e não em uma formação para adquirir habilidades docentes, conforme depoimentos:

“Acredito que melhorou mais a questão do conhecimento teórico, não a parte pedagógica em si”;

“Profissional exigente, porém com poucas habilidades à respeito de opções de metodologias para exercer a docência”;

## 5. Considerações Finais

A presente pesquisa teve como objetivo investigar a formação didático-pedagógica dos egressos da pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis de uma IES Federal de Ensino Superior.

Os resultados obtidos revelam diferentes concepções dos egressos da pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis, bem como para a formação, em geral, que estão associadas: a necessidade de uma atualização pedagógica; a um aperfeiçoamento; ou ainda, aos processos reflexivos. A partir deste cenário, conseguiu-se identificar que esta formação é contínua, sendo necessária durante toda a prática docente, pois o aprender é constante e essencial nessa profissão. Os resultados são relevantes para que os cursos de mestrado e doutorado introduzam atividades e disciplinas ligadas à formação didático-pedagógicas, uma vez que seus egressos serão futuros docentes e a maioria dos cursos *stricto sensu* em contabilidade ainda são recentes.

Diante do resultado desta pesquisa, verifica-se que há uma necessidade de conscientizar os programas de pós-graduações *stricto sensu* em contabilidade da obrigatoriedade de disciplinas didático-pedagógicas na sua estrutura acadêmica para aperfeiçoar a formação dos seus egressos. Evidencia-se ainda, que não é preciso apenas o professor ter o reconhecimento dos avanços e dos recursos que a formação traz à profissão docente, mas ter condições adequadas para desenvolvê-la, levando em consideração essas características. Assim, incumbe às instâncias governamentais e as Instituições de Ensino Superior desenvolver projetos educacionais que atendam às necessidades básicas dos professores.

Os resultados desse estudo podem contribuir para que as universidades possam olhar para a formação didático-pedagógica como um momento de estudo, sendo este de extrema importância para os sujeitos componentes. Neste caso, é fundamental trabalhar com a realidade vivenciada pelo professor, ouvindo os seus anseios, angústias, preocupações e dialogando para que a formação seja um caminho sem lacunas, uma alternativa, uma ponte capaz de ligar os professores à construção de um conhecimento significativo, tanto para a sua prática enquanto docente como também, para o conhecimento, fruto de um processo de ensino e aprendizagem para os seus alunos.

Nessa pesquisa, o tempo foi um fator limitante do estudo, uma vez que pretendia-se fazer a coleta de dados por entrevista frente à frente, mas a coleta de dados ocorreu por meio de um questionário semiaberto enviado ao e-mail dos egressos. Logo, espera-se que as próximas pesquisas obtenham um número maior de amostragem, abrangendo mais egressos de Programas de Pós-graduação em contabilidade. Além disso, é importante que seja realizado uma análise documental da estrutura acadêmica de outros programas de pós-graduação *stricto sensu* em

Ciências Contábeis, bem como a participação de egressos de outros programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis para comparação de resultados.

## Referências

Araújo, V. S., Lima, M. F., & Cavalcante, P. R. N. (2017). Competências necessárias para ser um bom professor: a percepção dos estudantes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba. *Anais do Congresso Nacional de Educação*, João Pessoa, PB, Brasil.

Araújo, T. S., Miranda, Gi. J., & Pereira, J. M. (2017). Satisfação dos professores de Contabilidade no Brasil. *Revista Contabilidade & Finanças*, 28(74): 264-281.

Araujo, A. M. P. (2017). Formação do Professor de Contabilidade: uma proposta pedagógica Professor Training for Accounting: a pedagogical proposal. *Revista De Estudios e Investigación En Psicología y Educación*. 1(6): A6-050.

Barbosa, R. S., Leal, A. E., Nganga, C. S. N. Estratégias de ensino aplicadas na Pós-Graduação em Contabilidade. *Revista Educação e Cultura Contemporânea*, 16(45): 548-574.

Bardin, L. (2011). *Análise de Conteúdo*. São Paulo: Edições 70.

Cunha, M. I. (2009). O lugar da formação do professor universitário: o espaço da pós-graduação em questão. *Rev. Diálogo Educ.*, 9(26): 81-90.

Fleury, M. T. L., & Fleury, A. (2001). Construindo o conceito de competência. *Revista de Administração Contemporânea – RAC*, 5(1): 183-196.

Ferreira, M. M. (2015). *Docência no ensino superior: aprendendo a ser professor de contabilidade*. Tese de Doutorado, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP, Brasil.

Gil, A. C. (2002). *Como elaborar projetos de pesquisa* (4th ed.). São Paulo: Atlas.

Gil, A. C. (2015). *Didática do ensino superior* (1th ed). São Paulo: Atlas.

Gil, A. C. (2011). *Metodologia do ensino superior* (4th ed). São Paulo: Atlas.

Gil, A. C. (2012). *Métodos e técnicas de pesquisa social* (6th ed). São Paulo: Atlas.

Guelfi, B. F. C., Tumelero, R. C., Antonelli, R. A., & Voese, S. B. (2018). Ao mestre com carinho: o bom professor sob a ótica dos discentes de ciências contábeis da geração y. *Revista de educação e pesquisa em contabilidade*, 12 (1): 45-65.

Kettle, W.M.; Schnetzler, R.P. (2019). Formação continuada de docentes em ciências contábeis: reflexões sobre o ensino e a aprendizagem do método das partidas dobradas. *Custos e @gronegocio on line* - v. 15, n. 4, p.18-42.

Laffin, M. (2002). *De contador a professor: a trajetória da docência no ensino superior de contabilidade*. Tese de doutorado, Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, SC, Brasil.

Lapini, V. C. (2012). *Panorama da formação do professor em Ciências Contábeis pelos cursos stricto sensu no Brasil*. Dissertação de mestrado, Programa de Pós-graduação em Controladoria e Contabilidade, Ribeirão Preto, SP, Brasil.

Leal, E. A., Ferreira, L. V., & Farias, R. S. de. (2020). O Papel do Estágio Docência no Desenvolvimento de Competências Didático-Pedagógicas no Contexto da Pós-graduação em Contabilidade. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)*, 14(2): 158-176.

Leal, E. A., Miranda, G. J., & Nova, S. P. D. C. C. (2017). *Revolucionando a sala de aula: como envolver o estudante aplicado as técnicas de metodologias ativas de aprendizagem* 1th ed). São Paulo: Atlas.

*Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF. Recuperado em 14 janeiro, 2020, de [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm).

Lima, J.P.R., & Araujo, A.M.P.(2019). Tornando-se professor: análise do processo. *Advances in Scientific and Applied Accounting*, 12(2): 59-80.

Libâneo, J. C. (2013). *Didáticas*. São Paulo: Cortez.

Lourenço, C. D. D. S., Lima, M. C., & Narciso, E. R. P. (2016). Formação pedagógica no ensino superior: o que diz a legislação e a literatura em educação e administração? *Avaliação: revista da avaliação da educação superior*, 21(3): 691-717.

Marion, J. C. & Marion, A. L. C. (2006). *Metodologia de ensino na área de negócios: para cursos de Administração, Gestão, Contabilidade e MBA* (1th ed). São Paulo: Atlas.

Miranda, C., Miranda, R. A. M. (2006). Interdisciplinaridade e métodos de ensino no curso de contabilidade: um estudo no Nordeste Paulista. *Anais do Congresso USP de Controladoria e contabilidade*, São Paulo, SP, Brasil.

Miranda, G. J., Oliveira, E. G., & Zanette, M. A. (2008). A Formação Didático–Pedagógica do Professor de Contabilidade. *Anais do Congresso UFSC Controladoria e Finanças & Iniciação Científica*, Florianópolis, SC, Brasil.

Miranda, G. J., Veríssimo, M. P., & Miranda, A. B. D. (2007). A relevância da didática no ensino de contabilidade. *Anais do Congresso Brasileiro de Custos*, João Pessoa, PB, Brasil.

Perrenoud, P. (2000). *10 novas competências para ensinar*. Porto Alegre: ArtMed.

Pimenta, S. G., & Anastasiou, L. D. G. C. (2010). *Docência no ensino superior* (4th ed). São Paulo: Cortez.

*Resolução n° 19/2017, de 21 de agosto de 2017*. Revoga a Resolução no 24/2014 do Consep, aprova e dá nova redação ao Regulamento e a Estrutura Acadêmica do Programa de Pós-

Graduação em Ciências Contábeis, em níveis de mestrado acadêmico e doutorado, sob a responsabilidade do Centro de Ciências Sociais Aplicadas. João Pessoa, PB, Recuperado em 14 janeiro, 2020, de <http://www.ccsa.ufpb.br/ppgcc/contents/resolucoes/regulamento-do-ppgcc-resolucao-19-2017-consepe.pdf>

Souza Junior, W. D., Walter, S. A., Silva, S. C., & Romero, S. A. (2019). Docência em ciências contábeis no Brasil:: epistemologia, pedagogia e saberes profissionais. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)*, 13(3): 328-342.

UFPB. Resolução nº 24/2014. Aprova o Regulamento e a Estrutura Acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, em níveis de mestrado acadêmico e doutorado, sob a responsabilidade do Centro de Ciências Sociais Aplicadas. João Pessoa, PB, p. 1-29, 2014.

UFPB & Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis. (2018). *Dissertações*. João Pessoa, PB, Recuperado em 21 abril 2018, de <http://www.ccsa.ufpb.br/ppgcc/contents/dissertações>.

UFPB & Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis. (2018). *Apresentações*. João Pessoa, PB, Recuperado em 08 setembro 2018, de <http://www.ccsa.ufpb.br/ppgcc/contents/menu/institucional/oprograma/apresentação>.

UFPB, UNB & UFRN. (2012). *Regulamento do Programa Multi-institucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis – UnB/UFPB/UFRN*. Recuperado em 14 janeiro, 2020, de [http://www.cca.unb.br/images/Regulamento\\_do\\_Programa.pdf](http://www.cca.unb.br/images/Regulamento_do_Programa.pdf).

Vargas, S. B, Scherer, A.P.Z, & Garcia, L. S. (2020). As metodologias ativas no ensino da contabilidade: relato de experiências na sala de aula/The active methodologies in accounting education: report of experiences in the classroom. *Brazilian Journal of Development*, 6(1): 3885-3905.

Vergara, S. C. (2016). *Projetos e relatórios de pesquisa em administração* (16th ed). São Paulo: Atlas.

Walter, S. A., Silva, S. C. da, & Romero, S. A. (2019). Docência em ciências contábeis no Brasil: epistemologia, pedagogia e saberes profissionais. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)*, v.13, n.3, p. 328-342.

Yin, R. K. (2016). *Pesquisa qualitativa do início ao fim*. Porto Alegre: Penso Editora.

Zabalza, M. A. (2007). *Competencias docentes del profesorado universitario. Calidad y desarrollo profesional*. Madrid: Narcea.